



A GESTÃO DE LÍNGUAS EM UNIVERSIDADES PÚBLICAS DO MATO GROSSO DO SUL: UMA PROPOSTA DE GUIA DE DIRETRIZES PARA O PLURILINGUISMO

Vanessa Maciel Franco Magalhães: Doutoranda em Letras/UFMGD)

Manuel Salvador Colina Lovera: Mestrando em Letras/UFMGD)

Thayse Figueira Guimrães: Doutora em Letras/UFMGD)

Resumo: Este trabalho tem como objetivo comparar as práticas relacionadas à gestão das línguas nos eixos de ensino, pesquisa, extensão, atendimento estudantil e internacionalização, bem como as políticas linguísticas formais e emergentes das universidades públicas de Mato Grosso do Sul (UEMS, UFGD e UFMS). O estudo busca identificar semelhanças, diferenças, desafios e oportunidades entre essas instituições, a fim de elaborar um Guia de Diretrizes Institucionais que subsidie a formulação e o aprimoramento de políticas linguísticas voltadas ao plurilinguismo regional. Situada em um contexto sociolinguístico multifacetado, caracterizado pela diversidade de línguas – incluindo português, espanhol, línguas indígenas, Língua Brasileira de Sinais (Libras) e línguas de migração –, e diretamente influenciada por fenômenos como a Operação Acolhida e a construção da Rota Bioceânica, esta pesquisa visa a preencher uma lacuna na literatura sobre a gestão linguística em instituições universitárias de fronteiras. A pesquisa adota uma abordagem qualitativa, de caráter exploratório e descritivo. Os dados serão coletados por meio de pesquisa documental (análise de documentos institucionais e artefatos oficiais), aplicação de questionário online a 24 gestores da alta administração das três universidades, e entrevistas semiestruturadas com um subgrupo de 15 gestores (um por eixo de Ensino, Pesquisa, Extensão, Atendimento Estudantil e Relações Internacionais em cada IES), complementados, se necessário for, por observação não participante. Este estudo é embasado nas teorias de Gestão de Línguas, Políticas Linguísticas, Glotopolítica e Plurilinguismo/Multilinguismo, com destaque para os modelos de Spolsky (2004) e Tudor (2006). A análise dos dados será realizada por meio da Análise de Conteúdo, com o apoio de softwares para gestão de dados qualitativos. Espera-se, como resultados, um diagnóstico comparativo das práticas de gestão das línguas nas universidades de MS e a elaboração de um guia de diretrizes para o plurilinguismo, validado com gestores institucionais, contribuindo significativamente para a formulação de políticas linguísticas mais coesas, inclusivas e estratégicas no contexto do ensino superior, principalmente nas universidades de fronteiras.

Palavras-chave: Gestão de Línguas; Políticas Linguísticas; Plurilinguismo; Mato Grosso do Sul; Universidades Públicas.